



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

PEDRO HENRIQUE DE MEDEIROS DURVIGENS

**O PERFIL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM EMPRESÁRIOS DE
ACADEMIA DA CIDADE DE PATOS - PB**

PATOS/PB

2019

PEDRO HENRIQUE DE MEDEIROS DURVIGENS

**O PERFIL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM EMPRESÁRIOS DE
ACADEMIA DA CIDADE DE PATOS - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração.

Orientador: Prof. Felipe César

**PATOS/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D987p Duvirgens, Pedro Henrique de Medeiros.
O perfil empreendedor [manuscrito] : um estudo com empresários de academia da cidade de Patos - PB / Pedro Henrique de Medeiros Duvirgens. - 2019.
32 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Felipe Cesar da Silva Brito ,
Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Perfil empreendedor. 2. Empreendedorismo. 3.
Academia. I. Título

21. ed. CDD 650.1

PEDRO HENRIQUE DE MEDEIROS DURVIGENS

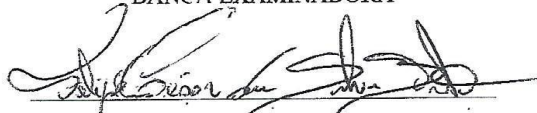
**O PERFIL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM EMPRESARIOS DE
ACADEMIA DA CIDADE DE PATOS - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada a Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Área de concentração: Administração.

Aprovada em: 11/06/2019.

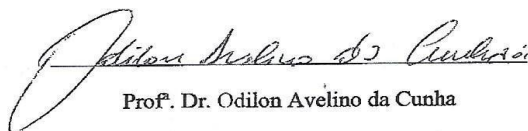
BANCA EXAMINADORA



Prof. Msc. Felipe César da Silva Brito (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Laythton Carlos de Oliveira Santos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Suas decisões são tomadas baseadas no planejamento?	17
Gráfico 2 - Se considera uma pessoa realizadora, que faz acontecer?	18
Gráfico 3 - Assume riscos calculados?.....	18
Gráfico 4 - Se considera um bom líder?	19
Gráfico 5 - Procura buscar inovação no seu dia a dia?.....	20
Gráfico 6 - Se considera uma pessoa criativa?.....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1. Empreendedorismo	9
2.2. Perfil Empreendedor	10
2.3. Tipos de Empreendedores	12
2.4. Características dos Empreendedores	14
3. ASPECTOS METODOLOGICOS	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1. Pesquisa Qualitativa.....	18
4.2 Pesquisa Quantitativa.....	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXO- APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA	29

O Perfil Empreendedor: Um Estudo com Empresários de Academia da Cidade de Patos - PB

Pedro Henrique de Medeiros Duvirgens¹

RESUMO

O empreendedor vem sendo fonte de inúmeras pesquisas e estudos que buscam identificar seu perfil, suas características e como seu trabalho vem influenciando a economia. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa exploratória junto aos empreendedores donos ou representantes de academias localizadas na cidade de Patos-PB. O objetivo desse estudo é analisar o perfil do empreendedor e as características presentes nos empresários do ramo de academia. Os dados levantados foram coletados por meio de aplicação de entrevista semi-estruturada e questionário. Os resultados encontrados confirmam que os empreendedores do ramo de academia da cidade, possuem diversas características empreendedoras presentes na literatura, com destaque para: Inovação, Planejamento e Criatividade.

Palavras-chave: Perfil Empreendedor, Empreendedores, Academias.

ABSTRACT

The entrepreneur has been the source of countless researches and studies that seek to identify his profile, his characteristics and how his work has influenced the economy. The present work was developed through an exploratory research with entrepreneurs owners or representatives of academies located in the city of Patos-PB. The objective of this study is to analyze the profile of the entrepreneur and the characteristics present in the entrepreneurs of the branch of the academy. The collected data were collected through a semistructured interview and questionnaire. The results confirm that the entrepreneurs of the city 's academy branch have several entrepreneurial characteristics present in the literature, especially: Innovation, Planning and creativity.

Keywords: Entrepreneur Profile, Entrepreneurs, Academies..

1. INTRODUÇÃO

O perfil empreendedor é ponto de grande interesse em virtude de seu potencial ligado à criatividade, autoconfiança, detecção de oportunidades, cálculo do risco, e poder de

¹ Aluno de Graduação em Administração do Campus VII da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: Pedro_duvirgens@hotmail.com

liderança, além de ter facilidade para acompanhar as mudanças tecnológicas. O empreendedorismo se estabelece como um fenômeno marcante na cultura empresarial da sociedade contemporânea, por ser capaz de impulsionar a criação de empresas de caráter inovador. O empreendedor não é somente aquele que abre uma empresa, mas é uma pessoa dotada de características que a torna capaz de empreender.

No ramo de academia com a concorrência cada mais acirrada exige enxergar e pensar sobre algo que ainda não foi pensado, sendo assim, o empreendedor é o agente responsável que instaura e/ou implementa um negócio abraçando riscos e tarefas e inovando constantemente.

Tendo em vista o importante papel dos empreendedores e do crescimento de academias na cidade de Patos é importante conhecer o perfil desse empreendedor a fim de identificar suas principais potencialidades e estratégias de inovação que atraem e fidelizam o seu cliente. Assim, o presente trabalho apresenta o seguinte problema de pesquisa: **Quais as características do perfil dos empreendedores do ramo de academia na cidade de Patos Paraíba?**

Diante do exposto o objetivo geral que orienta os esforços desta pesquisa é **Identificar as características dos proprietários das academias da cidade de Patos-PB, buscando traçar o seu perfil empreendedor.** Para alcançar de forma consistente o objetivo geral da pesquisa é necessário estabelecer objetivos específicos os quais são: Caracterizar o perfil empreendedor dos empresários de academias da cidade de Patos-PB; apresentar os fatores que motivaram a arriscar e empreender;

A justificativa para tal escolha é que segundo ACAD Brasil, (2018) o Brasil é o segundo maior mercado de academias no mundo, com um número superior a 33.000 unidades registradas na Associação Brasileira de Academias (ACAD Brasil), ficando atrás somente dos Estados Unidos. No que diz respeito ao faturamento, o Brasil está em décimo lugar no mercado fitness, com aproximadamente 2,5 bilhões de dólares, ou seja, algo em torno de 8 bilhões de reais por ano, que corresponde a 0,13% do PIB nacional e 3% do faturamento do setor de serviços.

A nível local, segundo dados da Prefeitura Municipal de Patos, o mercado de academias tem crescido cada vez mais na cidade, ainda de acordo com a pesquisa o mercado fitness tem grande potencial de crescimento para os próximos anos, o que torna indispensável estudar o mercado para tentar prever futuros impactos em relação a concorrência e os efeitos diretos ao negócio.

O artigo está estruturado em capítulos que seguem a seguinte sequência: introdução; referencial teórico, contendo os principais escopos teóricos sobre o tema em questão; metodologia, correspondendo à descrição da pesquisa desenvolvida; análise dos dados e apresentação dos resultados, estabelecendo uma correlação com a literatura; considerações finais e referências.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Empreendedorismo

O empreendedorismo para Dolabela (2006) não é um tema novo ou modismo: existe desde sempre, desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as relações do homem com os outros e com a natureza.

Segundo definição de Barreto (1998) “empreendedorismo” é a habilidade de se conceber e estabelecer algo partindo de muito pouco ou quase nada, assim Barretos enfatiza a grande importância do trabalho, além da capacidade de maximizar recursos.

Morris et al. (2000) afirmam que o empreendedorismo pode ser aplicado a uma variedade de contextos, incluindo a criação de novas empresas, o crescimento orientado de pequenas empresas, de grandes empresas já consolidadas, de organizações não lucrativas e de organizações governamentais.

Fialho et al. (2007, p. 26) define empreendedorismo como “um processo para iniciar e desenvolver um negócio ou um conjunto de atividades que resultem na criação de um novo empreendimento de sucesso”. Tal definição está mais relacionada à visão de empreendedorismo como sendo a criação de um novo negócio.

Dolabela (2006, p. 24) afirma ainda que empreendedorismo como “um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar”. O autor, após realizar um levantamento entre diversas definições de empreendedorismo, sintetiza a conceituação do termo ao afirmar que alguns aspectos encontram-se presentes na maioria das definições. A “iniciativa para criar um negócio”, a “utilização dos recursos disponíveis de forma criativa”, a “aceitação de assumir riscos e não ter medo de errar”.

Para Cielo (2001) o empreendedorismo é feito de muitos materiais diferentes e com dosagem também diferente em cada empreendedor, no entanto, acredita-se que existem características, maneiras de agir e pensar que favorecem o surgimento de indivíduos dotados de um maior “espírito empreendedor”. Muitas vezes, esses indivíduos têm sucesso, em áreas

para as quais não se formaram na escola, ou com as quais não estiveram propriamente associados durante a maior parte de suas vidas. Esse diferencial é o denominado potencial empreendedor.

Em quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de uma espécie de comportamento que inclui: (1) Tomar iniciativa, (2) organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos a fim de transformar recursos e situações para proveito prático, (3) aceitar o risco ou o fracasso. (SHAPERO, 1995, p. 187.)

2.2. Perfil Empreendedor

No atual contexto econômico, a figura do empreendedor é de grande importância para o desenvolvimento de uma organização e/ou de uma economia. Ele é o elemento que apresenta ideias, soluções, projetos e coloca os mesmos em prática, gerando mudanças, inovações e transformações, tanto nas organizações, quanto na economia e nos mercados.

Trajan (2010) através de uma revisão de conceitos e atitudes baseado em estudos na literatura, apresenta sete perfis, que de acordo com o autor decifram a natureza básica de muitos negócios, bem como as probabilidades de sucesso e as probabilidades de fracasso de uma empresa. São os seguintes:

1) O guerreiro: este tipo de empreendedor é muito apreciado pela sociedade, conhecido como “pau pra toda obra”. Muito combativo, o guerreiro se arma para competir e marcar seu território. Não se importa em passar por cima de valores e princípios para atingir seus objetivos, pois para ele o ambiente de trabalho não é lugar para filosofias e fantasias, para ele negócio é negócio.

2) O jogador: para este empreendedor competir não é tudo, o importante é vencer, pois não suporta perder. O jogador cobiça os melhores profissionais dos concorrentes e tenta atraí-los e se puder compra também a empresa rival.

3) O curioso: diferentemente dos dois perfis anteriormente citados, ele não vê o mercado como um lugar ameaçador, mas sim como uma área a ser desbravada, porque sabe que ali mora a oportunidade e seu papel, como empreendedor, é localizá-la.

4) O perito: reconhece possuir competências úteis para o mercado à medida que estudou, pesquisou e preparou-se. Considera o mercado como um lugar que abriga

necessidades e seu papel está em fazer a conexão entre elas e as suas próprias competências e é por isso que valoriza tanto o aprendizado e o conhecimento no ambiente de trabalho.

5) O artista: para ele o mercado é uma tela em branco, tudo está para ser feito, sendo o trabalho uma forma de expressar a arte e, portanto, uma forma também de auto-expressão. Na sua concepção o cliente é alguém que precisa ser encantado todos os dias, onde o mercado funciona como uma fonte de inspiração para o mesmo utilizar a imaginação e assim visualizar as oportunidades.

6) O solidário: para este tipo de empreendedor o mercado é o local ideal para prestar ajuda e serviços de solidariedade. Procura ganhar dinheiro enquanto faz o bem, colocando a ética e a integridade acima de tudo, reconhecendo a importância do lucro, mas não se esquecendo dos valores. Forma uma equipe comprometida com valores essenciais do trabalho e da vida e tem uma relação de transparência e fidelidade com os clientes, fornecedores e investidores.

7) O cultivador: ele compreende que faz parte de uma obra maior e acredita que só está no mundo para fazer alguma diferença, sendo sua motivação primeiro plantar para depois colher. Para o cultivador, empreendimentos, negócios e trabalho foram feitos para unir os seres humanos em prol de um mundo melhor. Jamais coloca o lucro antes das questões humanitárias, possuindo ampla consciência do que seja um negócio e da importância desse negócio diante dos interesses coletivos.

Negócios empreendidos por guerreiros e jogadores geralmente sofrem com problemas ocasionados pela falta de confiança entre os funcionários e baixo nível de compromisso, motivação e desempenho.

Os empreendedores curiosos, peritos e artistas valorizam a curiosidade, a criatividade e o conhecimento, disseminando nas empresas comprometimento com os propósitos e confiança nas relações.

Os empreendedores que apresentam o perfil solidário e o perfil cultivador são empreendedores especiais que entendem que a função de empreender está ligada diretamente à função de somar coisas novas à humanidade.

O bom empreendedor, ao agregar valor a produtos e serviços, está permanentemente preocupado com a gestão de recursos e com os conceitos de eficiência e eficácia. Drucker (1998) não vê os empreendedores causando mudanças, mas vê os empreendedores explorando as oportunidades que as mudanças criam (na tecnologia, na preferência dos consumidores, nas normas sociais etc.)

Para Dolabela (1999), um empreendedor bem-sucedido tem que apresentar as seguintes características: Ter iniciativa, autonomia, autoconfiança. O empreendedor bem-sucedido aprende com resultados negativos, com os próprios erros. Tem grande energia, se dedica intensamente ao trabalho e sabe concentrar aos seus esforços para alcançar resultados. É líder, cria um sistema próprio com seus empregados, orientado para resultados, para o futuro, para o longo prazo. (DOLABELA 1999).

Já para os autores, como Longenecker, Moore e Petty (1998) são três as características básicas que identificam o espírito empreendedor, a saber: necessidade de realização, disposição para assumir riscos e autoconfiança.

Segundo os mesmos autores os empreendedores de sucesso são pessoas independentes que enxergam os problemas inerentes a um novo negócio, mas acreditam em suas habilidades pessoais para superar tais problemas.

Nesse sentido, entende-se que, se uma pessoa tem características e aptidões mais comumente encontradas em empreendedores de sucesso, terá ela melhores condições para empreender.

2.3. Tipos de Empreendedores

Não existe unanimidade entre os autores quanto aos tipos de empreendedores. Existem várias abordagens sobre o assunto.

Pessoa (2005) define em três os principais tipos de empreendedores: O empreendedor corporativo (intra-empendedor ou empendedor interno), o empendedor start-up (que cria novos negócios/empresas) e o empendedor social (que cria empreendimentos com missão social), são pessoas que se destacam onde quer que trabalhem.

O empendedorismo corporativo pode ser definido como sendo um processo de identificação, desenvolvimento, captura e implementação de novas oportunidades de negócios, dentro de uma empresa existente.

O empendedor start-up tem como objetivo dar origem a um novo negócio. Ele analisa o cenário e diante de uma oportunidade apresenta um novo empreendimento. Os seus desafios são claros: suprir uma demanda existente que não vem sendo dada devida atenção; buscar e apresentar diferenciais competitivos em um mercado já existente; vencer a concorrência; conquistar clientes; e alcançar a lucratividade e a produtividade necessárias à manutenção do empreendimento.

O processo de empreendedorismo social exige principalmente o redesenho de relações entre comunidade, governo e setor privado, com base no modelo de parcerias. O resultado final desejado é a promoção da qualidade de vida social, cultural, econômica e ambiental sob a ótica da sustentabilidade.

O empreendedor social subordina o econômico ao humano, o individual ao coletivo e carrega consigo um grande “sonho de transformação da realidade atual” (PESSOA 2005).

O empreendedor deve ser auto-eficaz. Hisrich e Peters (2004) dizem que há um consenso, em quase todas as definições de empreendedorismo, de que se trata de um comportamento que inclui: tomar iniciativa, organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos, para transformar recursos em oportunidades, além de aceitar o risco e o fracasso.

Dornelas (2008), em seu livro, elaborado através de uma pesquisa com 399 empreendedores, apresenta os seguintes tipos:

- O Empreendedor Nato: São os mais conhecidos e aclamados por suas histórias brilhantes. Começam a trabalhar muito jovens e com experiência adquirem habilidades de negociação em vendas.
- O Empreendedor Inesperado: Geralmente é uma pessoa que se deparou com uma oportunidade de negócio quando menos esperava quando menos esperava. Esse tipo nunca pensou em empreender.
- Empreendedor Serial: É aquele que tem paixão não apenas pelas empresas que cria, mas também pelo ato de empreender. Tem como um dos pontos fortes encarar desafios e criar algo novo, assumindo uma postura típica de quem lidera grandes equipes.
- Empreendedor Corporativo: São geralmente muito competentes, ambicioso, comunicadores, desenvolvem o network dentro e fora da organização. Tem foco nos resultados e não tem medo de assumir riscos. Geralmente tem muita capacidade gerencial e habilidades nas ferramentas de administração.
- Empreendedor por Necessidade: São aqueles que não tem alternativa por terem sido demitidos, ou pela falta de acesso ao mercado de trabalho. Então não resta outra opção a não ser trabalhar por conta própria. Geralmente se envolvem em negócios informais com pouco retorno financeiro.
- Empreendedor Herdeiro: São aqueles que desde cedo tem a missão de mudar os negócios de família, aprende desde cedo com os exemplos familiares. Alguns tem senso de independência e desejo de inovar. Outros são conservadores e preferem não mexer no que te dado certo.

- Empreendedor Planejado: Esse é o tipo que busca minimizar os riscos e tem uma visão clara de futuro, sempre planejando e se preocupando com os próximos passos.
- Empreendedor Social: Possui características parecidas com os demais empreendedores, a diferença é que sente realizado em criar projetos que favoreçam ao próximo.

2.4. Características dos Empreendedores

As características dos empreendedores de sucesso segundo Dornelas (2008) são: visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são dedicados; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são independentes e constroem o próprio destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem relacionados (networking); são organizados; planejam; possuem conhecimento; assumem riscos calculados; criam valor para a sociedade.

Segundo Britto; Wever (2003), os empreendedores são visionários, dotados de ideias realistas e inovadoras, baseados no planejamento de uma organização, intervêm no planejado e propõem mudanças.

SEBRAE (2017) ainda aponta que os empreendedores possuem 10 características em comum:

1. Busca de oportunidades e iniciativa – é desenvolvida a capacidade de se antecipar aos fatos e de criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços, já que ele está sempre atento as necessidades do mercado. Age com pro atividade, busca a possibilidade de expandir seus negócios para outras regiões e aproveita oportunidades incomuns para progredir.

2. Persistência – desenvolve a habilidade de enfrentar obstáculos em seu caminho para alcançar as suas metas, buscando formas diferentes de alcançar seus objetivos, esforçando-se além da média para assim atingi-los. Age repetidamente ou muda seus planos a fim de superar seus problemas e não desiste de continuar para atingir o sucesso.

3. Correr riscos calculados – é uma característica que faz com que os empreendedores avaliem as suas alternativas antes de sua ação, sendo assim, envolve a sua disposição de assumir desafios e responder por eles. Avaliam alternativas para tomar decisões, busca reduzir as chances de erro, ou seja, avaliam os riscos para saber o que podem ganhar e perder nas suas decisões, e aceitam desafios moderados com chances de sucesso.

4. Exigência de qualidade e eficiência – relaciona-se com a maneira e disposição de fazer sempre melhor, de estar inovando o que faz, ser mais rápido criando procedimentos para assim cumprir os prazos e padrões estabelecidos com qualidade. Melhorando sempre o seu negócio, seus produtos e/ou serviços prestados e agindo de uma maneira com que possa satisfazer e exceder as expectativas dos clientes.

5. Comprometimento – é uma característica que confere aos empresários o compromisso em cumprir o que prometem e para isso, o empreendedor deve estar disposto a fazer um sacrifício pessoal, trazendo para si mesmo as responsabilidades (o que envolve o sucesso e o fracasso do negócio), existe uma colaboração com os funcionários, atuando em conjunto com a equipe para atingir o objetivo estabelecido e se empenha em manter os clientes satisfeitos, colocando o seu relacionamento acima das necessidades de curto prazo, preferindo colocar em primeiro lugar a boa vontade.

6. Busca de informações – os empreendedores buscam sempre informações e dados antes de iniciar o seu projeto ou faz uma investigação antes de tomar alguma decisão. Então essa característica envolve a atualização constante de dados e informações sobre clientes, fornecedores, concorrentes e sobre o seu próprio negócio. Ele se envolve pessoalmente na avaliação do seu mercado, procura saber como pode oferecer novos produtos e serviços e busca orientação de especialistas para obter assessoria técnica ou comercial para decidir algo sobre seu negócio.

7. Estabelecimento de metas – é a partir da definição das metas que o empreendedor se mobiliza, estabelecendo metas e objetivos que são desafiantes e que uma grande importância para si mesmo. Ele tem uma visão a longo prazo e estabelece objetivos mensuráveis a curto prazo com indicadores de resultado.

8. Planejamento e monitoramento sistemático – o empreendedor planeja, desenvolve uma organização que tenha as tarefas de uma forma objetiva, acompanha sistematicamente se as coisas estão ocorrendo dentro do planejado para que possam obter resultados medidos e avaliados. Adequa seus planos às mudanças e variáveis de mercado e como há um acompanhamento dos indicadores financeiros, ele os leva em consideração e auxiliam no momento de tomada de decisão.

9. Persuasão e rede de contatos – característica dos empreendedores que têm a capacidade de influenciar e persuadir outros a fazer coisas para ajudar a alcançar um objetivo, criando estratégias para conseguir o apoio necessário e sempre sendo transparente para que as pessoas possam depositar a confiança necessária na sua liderança para assim apoiarem seus projetos. Os empreendedores também obtêm apoio de pessoas chave que possam ajudar a

atingir os objetivos do negócio e age para desenvolver redes de contatos e bons relacionamentos comerciais.

10. Independência e autoconfiança – essa característica é como se fosse o resultado de todas as outras citadas. Essa autonomia, em relação a normas e controles de terceiros, é desenvolvida a partir dos resultados atingidos. A partir desses resultados, vai ganhando e mantendo confiança no sucesso e na sua capacidade de produzir um resultado ou enfrentar o desafio. É otimista e determinado, mesmo diante da oposição.

3. ASPECTOS METODOLOGICOS

A Pesquisa configurou-se como uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, sob a perspectiva descritiva. Em relação à abordagem qualitativa, expõe Rodrigues (2011, p. 55), que esta abordagem de pesquisa “é utilizada para investigar um determinado problema de pesquisa, cujos procedimentos estatísticos não podem alcançar devido à complexidade do problema”.

A população de pesquisa é segundo dados da Prefeitura Municipal de Patos formada por total de 27 academias sendo a amostra composta por um conjunto de 6 (seis) proprietários ou representantes de academias na cidade de Patos.

Este estudo tem caráter descritivo, pois, como cita Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou também, a relação entre variáveis e, tem como uma de suas características primordiais a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

É imprescindível que a pesquisa de campo descritiva tenha como base um levantamento bibliográfico, assim como realizado neste estudo. Como exposto por Prodanov e Freitas (2013, p. 80) o levantamento bibliográfico consiste em “um apanhado geral sobre os principais documentos e trabalhos realizados a respeito do tema escolhido, abordados anteriormente por outros pesquisadores para a obtenção de dados para a pesquisa”.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista e um questionário (Apêndice A), desenvolvido com base na fundamentação teórica da presente pesquisa. Esse roteiro foi aplicado com 6 (seis) empresários/representantes de academia na própria organização no dia 20 de maio de 2019, com duração média de 20 minutos para cada entrevistado, foi feita uma entrevista semiestruturada, que na visão de Santos e Candeloro (2006, p.75), é o tipo de entrevista a qual se admite que tenha “[...] uma confluência de

perguntas previamente elaboradas com outras pautadas a partir das respostas e elucubrações dos entrevistados”.

De acordo com Gil (2008, p. 124), questionário é uma “[...] técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões”.

Os entrevistados foram selecionados de acordo com o cargo que ocupam na organização, usando como critério a posição estratégica destes (gerencia, administração) por motivo de estes serem os atores organizacionais responsáveis pela gestão da empresa.

Foram descritos os resultados obtidos através da aplicação do roteiro de entrevista semiestruturada, e do questionário fazendo possíveis relações com as considerações teóricas apresentadas no referencial teórico desta pesquisa buscando traçar as características dos empresários que dirigem estes importantes empreendimentos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo, foram selecionadas 6 Academias da cidade de Patos/PB atuantes no ramo, para aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturada (disponível em apêndice) com os gestores das mesmas.

Os entrevistados foram selecionados de acordo com o cargo que ocupa usando como critério a posição estratégica destes (direção, gerência, administração) por motivo de estes serem os atores organizacionais responsáveis pelo planejamento e gestão da empresa.

Pontua-se que, com vistas a preservar o anonimato, os nomes das empresas e dos entrevistados serão apresentados como E1 (Empresário 1) a E6 (Empresário 6) e as em academias em Empresa A, B, C, D, E e F. As entrevistas foram aplicadas no mês de maio de 2019.

CARACTERÍSTICAS DOS ENTREVISTADOS					
NOME	EMPRESA	IDADE	ESCOLARIDADE	CARGO	TEMPO QUE OCUPA O CARGO
E1	A	23	SUPERIOR COMPLETO	GERENTE	1,6 ANOS
E2	B	26	SUPERIOR COMPLETO	PROPRIETÁRIA	3 ANOS
E3	C	38	SUPERIOR COMPLETO	PROPRIETARIO	20 ANOS
E4	D		SUPERIOR	ADMINISTRADOR	7 ANOS

		33	COMPLETO		
E5	E	28	SUPERIOR COMPLETO	PROPRIETARIO	6 MESES
E6	F	28	SUPERIOR COMPLETO	PROPRIETARIO	6 MESES

Quadro 1 – Características dos entrevistados na pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Após caracterização dos entrevistados, passa-se a descrição e análise dos dados coletados. Diante dos dados (respostas) oriundos das entrevistas com os referidos gestores das academias de Patos/PB, são apresentados os resultados, conforme expostos a seguir.

4.1. Pesquisa Qualitativa

Nessa parte, foi feita a análise interpretativa dos dados obtidos das entrevistas realizadas. Por se caracterizarem como entrevistas semiestruturadas, seguiu-se um roteiro previamente elaborado, com foco nas características empreendedoras da literatura.

Ao serem questionados sobre os motivos que levaram a empreender neste segmento:

Empresário	Resposta
E1	Relatou que os sócios sempre tiveram o sonho de investir no ramo de academias e através de uma pesquisa de mercado perceberam que era viável montar o negocio e resolveram investir.
E2	Afirmou que sempre teve vontade de empreender e por ser apaixonada por sua profissão de formação, educadora física, uniu as coisas.
E3	Relatou que tinha inicialmente como um Hobby, que posteriormente virou além de profissão um meio de vida.
E4	Afirmou que o esposo já trabalhava no ramo, fabricando equipamentos para academia e ela via nisso uma oportunidade de investimento.
E5	Era instrutor Físico por muitos anos mas, sempre sonhou em ter o próprio negocio.
E6	Já trabalhava como Personal e Instrutor de academia, mas sempre almejou ter o próprio negocio. Segundo ele, quanto à escolha desse segmento, é notória a procura por atividade física em todo lugar. Conciliar bom serviço com saúde é o que se pode entender como grande empreendimento nos dias atuais. O mesmo também afirmou que sempre ambicionou ter um negocio inovador que trouxesse algo novo para a cidade.

De acordo com as respostas, observa-se que os respondentes apresentam algumas características mencionadas pelos autores citados anteriormente como por exemplo: Busca de

oportunidades e iniciativa que segundo Sebrae (2007) é capacidade de se antecipar aos fatos e de criar oportunidades de negócios com novos produtos e serviços, já que ele está sempre atento as necessidades do mercado.(...)busca a possibilidade de expandir seus negócios para outras regiões e aproveita oportunidades incomuns para progredir.

Também concorda com a característica citada por Dornelas (2008), o Empreendedor Planejado: Esse é tipo que busca minimizar os riscos e tem uma visão clara de futuro, sempre planejando e se preocupando com os próximos passos.

O Empresário 3 apresenta também a característica citada Dornelas (2008), O Empreendedor Inesperado: Geralmente é uma pessoa que se deparou com uma oportunidade de negócio quando menos esperava. Esse tipo nunca pensou em empreender

Também observa-se a característica no Empresário 6 citada por Pessoa (2005) O empreendedor start-up tem como objetivo dar origem a um novo negócio. Ele analisa o cenário e diante de uma oportunidade apresenta um novo empreendimento.

Ao serem questionados sobre quais mudanças consideram fundamentais para implementar para o crescimento da organização:

Empresário	Resposta
E1	Afirmou que investir em equipamentos novos e infra estrutura, foi fundamental para o crescimento da organização.
E2	Afirmou que a Inovação em maquinário, e atendimento de qualidade é o tem feito a diferença no crescimento da organização.
E3	Relatou que as mudanças ocorrem de acordo com a necessidade de melhorias, de acordo com as necessidades dos clientes, como por exemplo mudança do espaço físico de acordo com a demanda que foi crescendo ao longo dos anos e também a inovação em maquinário.
E4	Disse que, Inovação em maquinário e infraestrutura foi o que fez a organização crescer.
E5	Relatou que, busca a inovação como diferencial, algo novo que não tenha nos concorrentes seja equipamentos, novas modalidades de treino, personalização no atendimento, etc.
E6	Também aposta na inovação em equipamentos e atendimento personalizado como diferencial de crescimento.

As respostas mostraram que as características encontradas relacionam-se com o que diz o Sebrae (2007). “A maneira e disposição de fazer sempre melhor, de estar inovando o que faz, ser mais rápido criando procedimentos para assim cumprir os prazos e padrões estabelecidos com qualidade. Melhorando sempre o seu negócio, seus produtos e/ou serviços prestados e agindo de uma maneira com que possa satisfazer e exceder as expectativas dos clientes”.

Concordando também com o que diz Britto; Wever (2003), os empreendedores são visionários, dotados de ideias realistas e inovadoras, baseados no planejamento de uma organização, intervêm no planejado e propõem mudanças.

Ao serem questionados sobre a criação da empresa, se houve planejamento ou se não houve nenhum planejamento:

Empresário	Resposta
E1	Afirmou que houve pesquisa de mercado e um planejamento para avaliar a viabilidade do negocio na cidade. Só então foi feito investimento.
E2	Relatou que foi um investimento “As escuras”, sem planejamento, “o negocio já existia e estava falido mas acreditou no sonho, foi persistente, pegou seu dinheiro e investiu sem medo, conseguindo mudar a realidade e hoje ter estabilidade no negocio”- afirmou.
E3	Relatou que estudou montar o negocio, se programou antes de abrir a academia e faz sempre um planejamento antes de qualquer investimento.
E4	Relatou que a tinha um negocio semelhante e apenas agregou a ideia da academia, mas sem muito planejamento
E5	Afirmou que por muitos anos se planejou e estudou abertura do seu negocio. Era algo que sempre sonhou e ao longo dos anos se programou para que a realização fosse possível, afirmou.
E6	Disse que sempre teve vontade de investir no próprio, mas que não fez nenhum planejamento específico, apenas guardou o dinheiro e esperou a melhor oportunidade de montar o negocio.

As entrevistas mostraram algumas características mais enfatizadas pelos empreendedores locais. Todos os entrevistados demonstraram saber aproveitar as oportunidades que lhes foram concedidas, sejam elas para iniciar seus negócios ou até mesmo para alavancá-los.

Característica esta citada por Fortin (1992 apud DOLABELA, 1999) onde ele afirma que “o empreendedor é o indivíduo com capacidade de transformar um problema em uma oportunidade de negócios e, conseqüentemente, criar uma empresa viável”.

Outra característica presente nos seis (6) entrevistados foi a da Inovação. A inovação deve ser considerada uma das mais importantes características presentes em um empreendedor e no contexto organizacional, ela é responsável por mudanças que levam a evolução da organização. Segundo Mai (2006), “a inovação pode ser considerada a semente do processo empreendedor e o diferencial do desenvolvimento econômico mundial”.

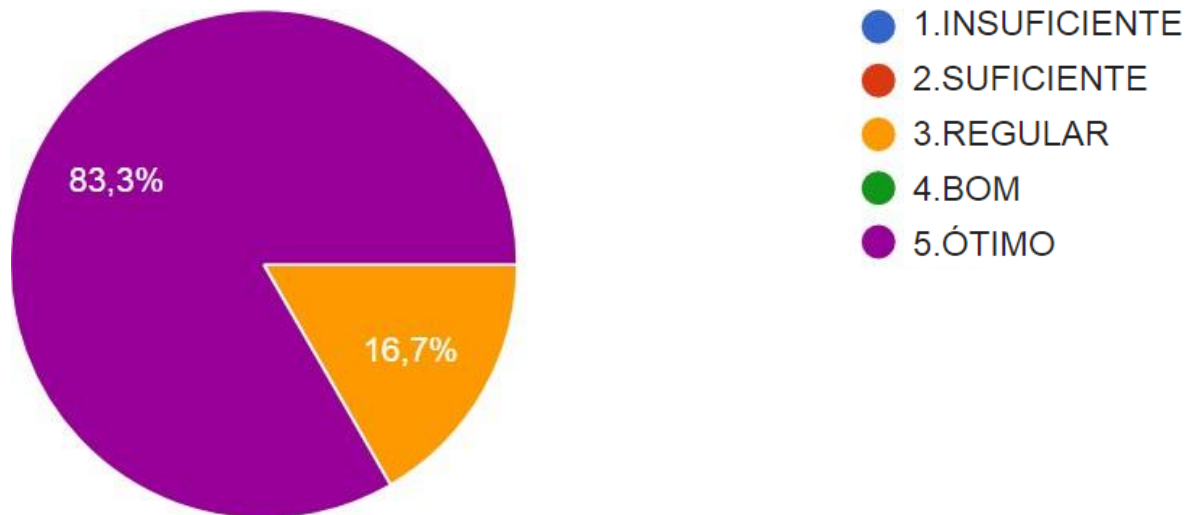
4.2 Pesquisa Quantitativa

Nessa parte, foi apresentada a tabulação dos dados obtidos através do questionário, onde os respondentes deram nota de 1 (um) a (5) sendo (1) insuficientes e (5) ótimo.

Após essa análise, alguns resultados foram relacionados à literatura pertinente ao assunto, a fim de promover um melhor entendimento.

Gráfico 1.

Suas decisões são tomadas baseadas no planejamento?



Fonte: Elaboração Própria.

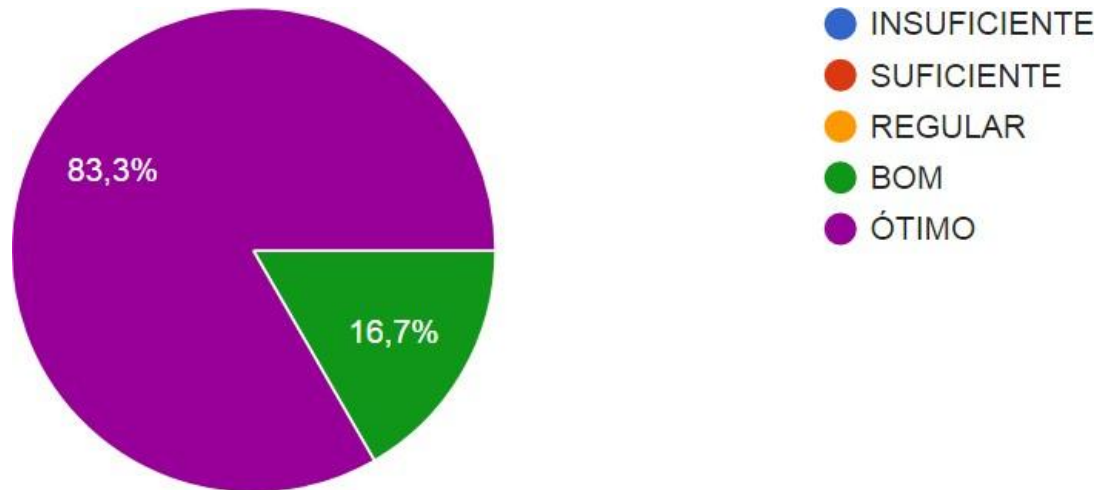
A primeira característica a ser analisada foi a do planejamento, que é de extrema importância na vida de uma organização. De acordo com gráfico 1, a maior parte (83,3%) atribuiu a nota 5, de Ótimo. Essa análise demonstra que os mesmos não seguem somente suas intuições, mas sim um planejamento em suas atividades.

Como mostra o gráfico 2, outra característica observada, foi acerca da realização, os empresários foram perguntados se consideravam serem pessoas realizadoras, que fazem acontecer (83,3%) também foi para nota 5, o que comprova a presença dessa característica nos mesmos.

Gráfico 2.

Se considera uma pessoa realizadora, que faz acontecer?

- 1.INSUFICIENTE
- 2.SUFICIENTE
- 3.REGULAR
- 4.BOM
- 5.ÓTIMO



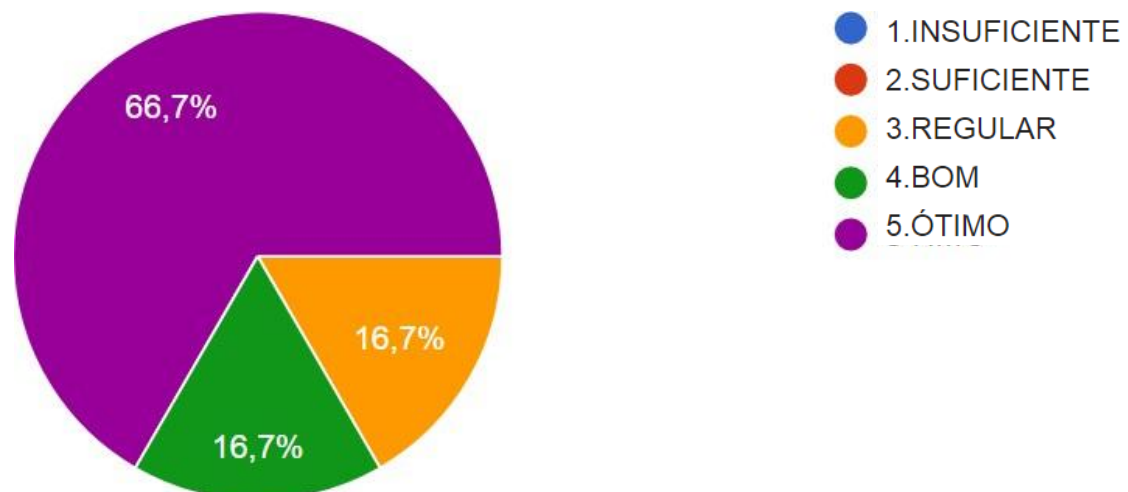
Fonte: Elaboração Própria.

O estudo de McClelland (1961) defende a tese de que o sujeito empreendedor tem sua estrutura motivacional diferenciada por uma necessidade especial: a de realização. Esta necessidade faz com que o indivíduo busque além de sua zona de conforto, saia do padrão pré-estabelecido e corra atrás de atividades desafiantes que necessitem ser feitas, não somente bem, mas da melhor maneira possível.

O gráfico 3 com relação ao risco, questionava se os empresários assumem riscos calculados, ou seja, analisam antes de agir. (66,7%). Através dessa análise é possível afirmar que a criatividade é uma característica que precisa ser melhor desenvolvida e aperfeiçoada. Segundo Dornelas (2008) empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.

Gráfico 3.

Assume riscos calculados?



Fonte: Elaboração Própria.

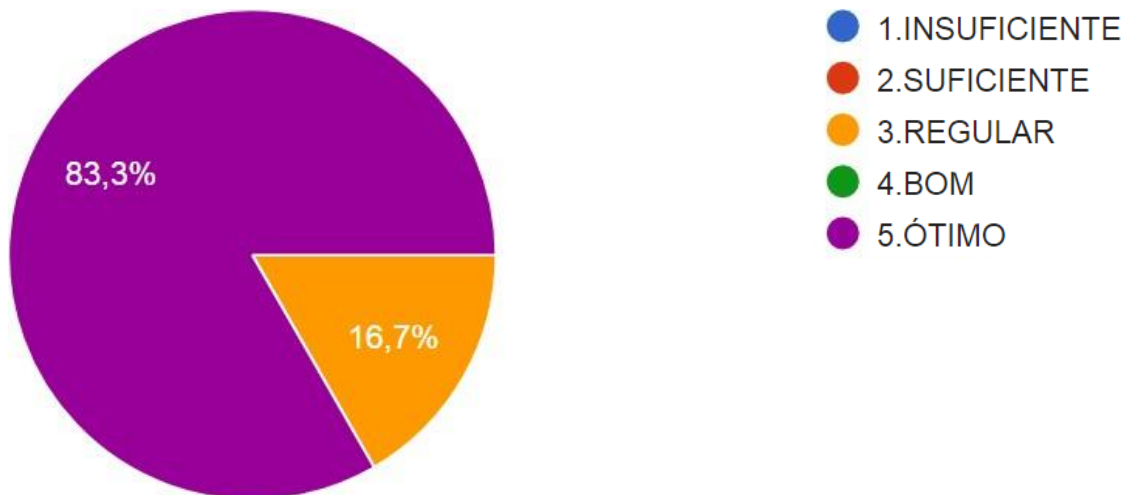
Drucker (2002, p. 33), inclui a capacidade de assumir riscos calculados como característica importante, visto que “indivíduos que precisam contar com a certeza é de todo impossível que sejam bons empreendedores”.

Dornelas (2007) defende ainda a premissa de que assumir riscos pode ser a mais conhecida característica do empreendedor, pois este sabe assumir os riscos a que está sujeito, porém consegue avaliar as chances de sucesso que poderá obter. ainda segundo o autor assumir riscos tem relação com desafios. E para o empreendedor, quanto maior o desafio, mais estimulante será a jornada empreendedora.

Como podemos observar no gráfico 4, a questão sobre liderança buscava investigar se os empresários se consideravam bons líderes. A maioria das respostas foi para a nota 5 (83,3%), referente a ótimo, demonstrando que se consideram bons líderes.

Gráfico 4.

Se considera um bom líder?

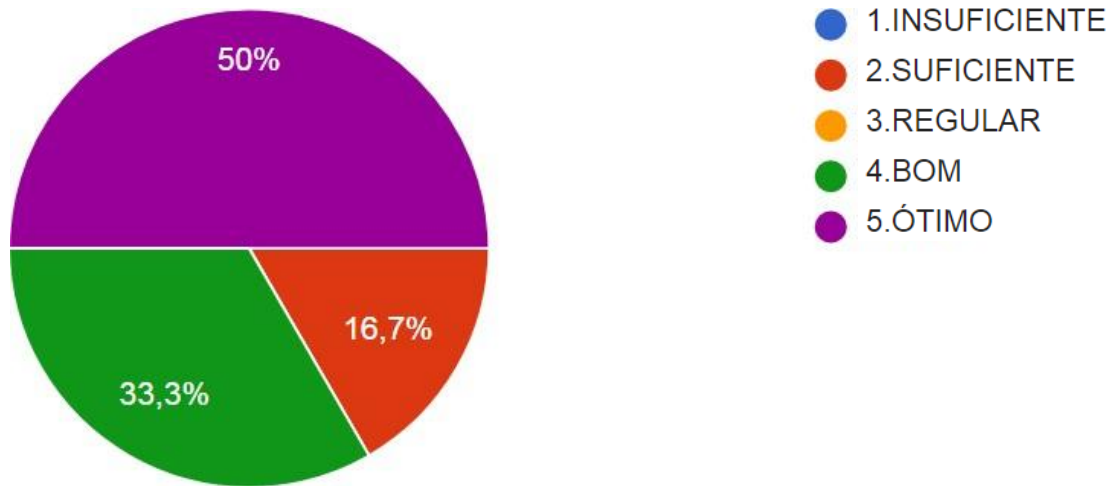


Fonte: Elaboração Própria.

Finalmente, pode-se citar a mais importante das características do empreendedor: a liderança. Markman & Baron (2003) afirmam que líder é a pessoa que consegue influenciar outras pessoas através de seus ideais e propósitos, em prol de um resultado final em comum.

Gráfico 5.

Procura buscar inovação no seu dia a dia?



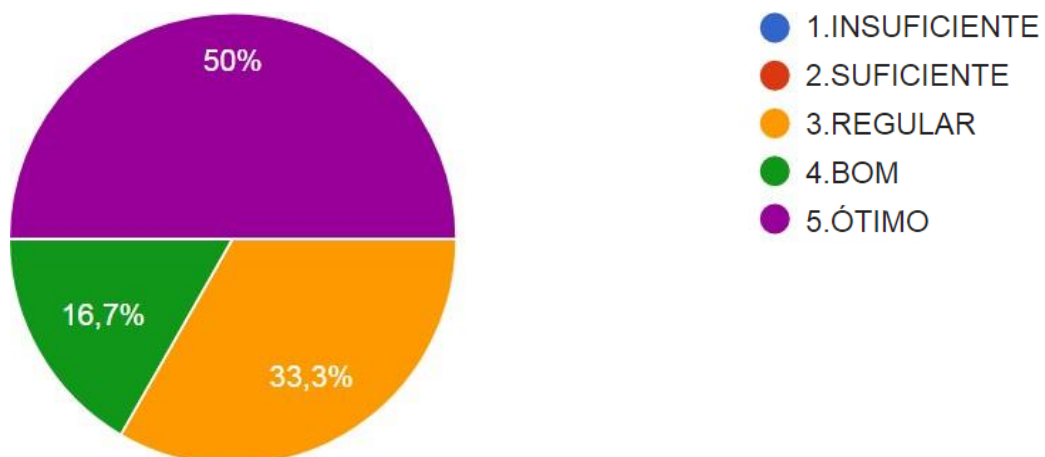
Fonte: Elaboração Própria.

Sobre inovação, foi perguntado se buscavam inovação no seu dia a dia. Como resultado, a maior parte se atribuiu a nota 5 (37%), referente a ótimo, como mostra o gráfico 5. Pode-se concluir que a inovação é uma característica presente. Dornelas (2008), afirma que O empreendedor deve ser, acima de tudo, inovador. Todas as características citadas se voltam para a ideia de inovação que o empreendedor carrega consigo.

Concordando também com o que diz Britto e Wever (2003), os empreendedores são visionários, dotados de ideias realistas e inovadoras, baseados no planejamento de uma organização, intervêm no planejado e propõem mudanças.

Gráfico 6.

Se considera uma pessoa criativa?



Fonte: Elaboração Própria

Acerca da criatividade, foi questionado aos empresários se eles se consideravam ser criativos. A maioria respondeu também com nota 5 (50%), referente a ótimo, como mostra o gráfico 6.

Para Tarjan (2010) O empreendedor é um artista: para ele o mercado é uma tela em branco, tudo está para ser feito, sendo o trabalho uma forma de expressar a arte e, portanto, uma forma também de auto expressão e criatividade. Na sua concepção o cliente é alguém que precisa ser encantado todos os dias, onde o mercado funciona como uma fonte de inspiração para o mesmo utilizar a imaginação e assim visualizar as oportunidades.

Já Maximiano (2006), diz que o empreendedor, em essência, é a pessoa que tem a capacidade de idealizar e realizar coisas novas. O autor pontua que quando se pensa em qualquer pessoa empreendedora que se conheça se identifica nela a capacidade de imaginar e fazer as coisas acontecerem, ressaltando que podem também ao contrário, ser apenas criativas ou apenas implementadoras, sem a habilidade de combinar esses dois traços básicos de comportamento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo em constantes transformações, o sucesso ou fracasso de uma empresa está diretamente ligado à capacidade de entender e conhecer o mercado em que atua, sua estrutura, seu know-how, atrair e satisfazer os clientes, isso deve ser desenvolvido e fortalecido constantemente. E para isso, é necessário que o empresário possua um perfil empreendedor.

O empreendedorismo é uma ferramenta essencial no gerenciamento de uma empresa. O trabalho de pesquisa realizado nas empresas mencionadas reafirma a importância do empreendedorismo no crescimento e desenvolvimento das mesmas.

Essa pesquisa foi realizada com base em um objeto de estudo, o perfil empreendedor. O objetivo geral da pesquisa foi conhecer as características do perfil do empreendedor dos Empresários de Academias da cidade de Patos-PB.

Os resultados apresentados e discutidos nesse estudo confirmam que os empreendedores do ramo de academia da cidade, possuem diversas características empreendedoras presentes na literatura, com destaque para: Inovação, liderança e planejamento.

Outra característica presente nos entrevistados foi sobre assumir riscos. Quando o assunto é Assumir Riscos. Ambos afirmam que é fundamental arriscar para obter sucesso em, mas tudo sendo controlado de perto. Comprovando a ideia de que esta característica é importante temos Drucker (2002, p. 33), dizendo que “indivíduos que precisam contar com a certeza é de todo impossível que sejam bons empreendedores”.

Conclui-se esse estudo destacando a importância da atividade empreendedora. É importante aprimorar as características presentes e buscar adquirir outras, visando melhores resultados para suas organizações.

Este estudo também evidenciou a existência de característica de liderança. Sabe-se que o perfil de líder é buscado por pessoas e instituições para promover a competitividade. Da mesma forma, a disposição de assumir riscos é apontada como característica inerente ao empreendedor. No entanto, as limitações dessa pesquisa esta no fato de que estas relações não foram observadas.

Sugere-se, como agenda de futuras pesquisas, a verificação da influência do perfil empreendedor no desempenho das empresas, bem como a elaboração de modelos teóricos a fim de refinar este campo de estudo.

REFERÊNCIAS

BARRETO, L. P. **Educação para o empreendedorismo**. Salvador: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.

BRITTO, F; WEVER, L. **Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CIELO, Ivanete Daga. **Perfil do pequeno empreendedor: uma investigação das características empreendedoras nas empresas de pequena dimensão**. Dissertação (mestrado em Engenharia de produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2001.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo**. Elsevier, 2006.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**. Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. 6a ed. São Paulo: Cultura, 2010.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1987.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. Tradução de Carlos Malferrari. 6a ed.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira. **Empreendedorismo na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. **Empreendedorismo**. Tradução: Lene Belon Ribeiro. 5a ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Leite, A., & Oliveira, F. (2007). **Empreendedorismo e Novas Tendências. Estudo EDIT VALUE Empresa Junior**, 5, 1-35. Disponível em: <www.foreigners.textovirtual.com/empreendedorismo-e-novastendencias-2007.pdf> Acesso em: 06 abril. 2019.

LONGERNECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, W. J. **Administração de Pequenas Empresas: Ênfase na Gerência Empresarial**, 1998.

MAI, A. F. **O Perfil do Empreendedor versus a Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas Comerciais do Município de Aracruz-ES**. Vitória: Dissertação-Mestrado. FUCAPE, 2006.

MCCLELLAND, D. **A sociedade que alcança**. Nova Iorque: D. Van Nostrand. 1961

MARKMAN, G. D. ; BARON, R. A. **Person-empreendedorismo: por que algumas pessoas são mais bem sucedidos como empreendedores do que outros**. Revisão da gestão de recursos humanos, v. 13,n. 2, p. 281-301, 2003 São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

NUNES, MORRIS, M. H.; ZAHRA, S. A.; SCHINDEHUTTE, M. **Compreender os fatores que desencadeiam o comportamento empreendedor nas empresas estabelecidas**. Em: Empreendedorismo e crescimento econômico na economia americana Tuscon: G. D. Libecap. 2000. Disponível em: <http://www.robinson.gsu.edu/rec/papers/paper11.doc>. Acesso em 09 abri. 2019.

OLIVARES, G SHAPERO, Albert. **Empreendedorismo e desenvolvimento econômico**, 1975, p. 187.

PESSOA, E. (2005). **Tipos de empreendedorismo:- semelhanças e diferenças**. Disponível em:<<http://www.administradores.com.br/informese/artigos/tiposdeempreendedorismosemelhanças-e-diferenças/10993>>. Acesso em: 10 março. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. **Pesquisa de Academias na Cidade de Patos-PB**. Disponível em: patos.pb.gov.br. Acesso em: 30 de maio 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 4ª. ed. Aracajú: Unit, 201.

SANTOS, V.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos acadêmicos: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre: RS: AGE, 2006.

SEBRAE. **Conheça as características empreendedoras desenvolvidas no Empretec**. 2017. Disponível em: [http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Programas/conheca as caracteristicas-empreendedoras desenvolvidasnoempretec,d071a5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Programas/conheca-as-caracteristicas-empreendedoras-desenvolvidas-no-empretec,d071a5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD). Acesso em: 22 fev. 2019.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4 ed Porto Alegre- Bookman. 2010.

ANEXO- APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII - GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
ALUNO: PEDRO HENRIQUE
ORIENTADOR: FELIPE CÉZAR**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO
TÍTULO: O PERFIL EMPREENDEDOR: UMA ABORDAGEM DOS EMPRESÁRIOS
DE ACADEMIA DA CIDADE DE PATOS – PB.**

PERFIL DO ENTREVISTADO

Sexo: () M () F

Idade:

Escolaridade: () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto ()
Médio completo () Superior incompleto () Superior completo () Superior Completo e Pós-
Graduação

Cargo na empresa:

Há quanto tempo ocupa o cargo atual:

Quanto tempo de empresa:

1. Quais motivos o levaram a empreender e porque escolheu este segmento?
2. Quais mudanças considera fundamental ter implementado para o crescimento da organização? O que levou a essas mudanças?
3. Ao criar a empresa, você seguiu um plano de negócios ou “andou no escuro”?

1. Você se considera uma pessoa sempre atenta às oportunidades? Deve- se levar em consideração que 1 é Insuficiente, 2 Suficiente, 3 Regular, 4 Bom e 5 Ótimo.

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

2. Suas decisões são tomadas baseadas no planejamento?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

4. Se considera uma pessoa realizadora, que faz acontecer?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

5. Assume riscos calculados?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

6. Procura minimizar os riscos de cada situação?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

7. Se considera um bom líder?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

8. Procura buscar inovação no seu dia a dia?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

9. Se considera uma pessoa criativa?

1 () Insuficiente 2 () Suficiente 3 () Regular 4() Bom 5() Ótimo

Permito que esse roteiro de entrevista seja utilizado para a realização do Trabalho de Conclusão de curso do aluno **PEDRO HENRIQUE DE MEDEIROS DUVIRGENS**, concluinte do curso de Bacharelado em Administração, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII.

Assinatura do entrevistado

PATOS-PB, ___/___/_____